



Agrupamento nº 2 de Évora / EB André de Resende

Educação Visual - Turma: 9ºC | 2011-12

Projeto: “Registos Bio-Gráficos” | Unidade de trabalho: O Desenho e os seus materiais.

Planificação da 1ª aula supervisionada

Conteúdos	Competências Específicas	Resultados pretendidos	Condução da aula	Recursos	Duração	Avaliação
Materiais utilizados em diário gráfico -Secos -Aquosos	Materiais - Conhecer materiais utilizados em registos gráficos rápidos, no âmbito do Diário Gráfico. - Conhecer apontamentos técnicos e históricos acerca dos mesmos. - Observar e Reconhecer as possibilidades expressivas que os vários materiais oferecem. - Desenvolver a cultura visual	Conhecer vários materiais utilizados na prática de Diário Gráfico (nome e aspeto físico); Identificar o nome e as possibilidades expressivas que cada material oferece; Experimentar graficamente e construir um “mostruário” em que constem os diferentes materiais abordados; Preencher uma ficha de apreciação dos materiais.	Dar indicação de como a aula será organizada (momento expositivo e momento prático) Iniciar a exposição teórica, procurando resgatar dos alunos, os conhecimentos prévios de que já disponham acerca dos materiais de expressão plástica. Finalizada a exposição teórica, organizar a turma em pequenos grupos e organizá-los para que todos possam experimentar os diferentes materiais disponíveis.	Computador; Projetor de Vídeo; Materiais de expressão plástica: - Grafite - Carvão - Sanguínea - Lápis de Cor - Marcadores - Tinta da China - Aguarela - Pinceis e aparos	90 minutos	Observação da assiduidade e pontualidade; Observação do interesse e participação na aula; Observação do comportamento; Preenchimento da ficha de apreciação dos materiais.



Agrupamento nº 2 de Évora / EB André de Resende

Educação Visual - Turma: 9ºC I 2011-12

Projeto: “Registos Bio-Gráficos” | Unidade de trabalho: O Desenho e os seus Materiais

Ficha de apreciação dos Materiais de Desenho

Materiais	Seco	Aquoso	Textura (mole/intermédia/dura)	Instrumentos de trabalho associados	Tipos de papel mais adequados	Observações
Grafite						
Lápis de Cor						
Carvão						
Sanguínea						
Marcadores de Feltro						
Aguarela						
Tinta da China						

Aluno : _____



Agrupamento nº 2 de Évora / EB André de Resende

Educação Visual - Turma: 9ºC | 2011-12

Projeto: “Registos Bio-Gráficos” | Unidade de trabalho: Quem sou eu? Espelho os meus percursos, procuro a minha identidade.

Planificação da 2ª aula supervisionada

Conteúdos	Competências Específicas	Resultados pretendidos	Condução da aula	Recursos	Duração	Avaliação
<p>Criação do projeto gráfico individual:</p> <p>Registos Bio-Gráficos</p>	<p>Projeto artístico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Compreender percursos conducentes à génese de um projeto artístico nas artes visuais. - Conhecer e cruzar aspetos bio-gráficos nas obras de Cindy Sherman; Frida Kahlo; Marjane Satrapi, e das Mulheres de Naya. - Observar as possibilidades conceptuais que se podem veicular através da imagem. - Desenvolver a cultura visual 	<p>Compreender passos metodológicos no processo de criação da obra;</p> <p>Compreender a instrospeção latente na construção de um auto retrato;</p> <p>Refletir e conceptualizar o auto retrato, para posterior actividade gráfica.</p>	<p>Dar indicação de como será organizada a aula. (momento expositivo e momento reflexivo)</p> <p>Iniciar a exposição teórica, procurando resgatar dos alunos, os conhecimentos prévios de que já disponham acerca da noção de projeto artístico.</p> <p>Visualização de exemplos do trabalho fotográfico de Cindy Sherman; pictórico de Frida Kahlo; gráfico de Marjane Satrapi, e performativo das Mulheres de Naya.</p> <p>Comentários e diálogo.</p> <p>Finalizada a exposição teórica, os alunos serão levados a refletir sobre o seu próprio percurso pessoal, nos seus fundos biográficos e na percepção de si, de forma a iniciar os <i>registos bio-gráficos</i> no livro objeto.</p>	<p>Computador; Projetor de Vídeo;</p> <p>Materiais e instrumentos de expressão plástica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grafite - Tinta da China - Cola de batôn ou cola branca. (- cor? Que materiais) - Pinceis e aparos, tesoura. 	<p>90 minutos</p>	<p>Observação da assiduidade e pontualidade;</p> <p>Observação do interesse e participação na aula;</p> <p>Observação do comportamento.</p>

- Registos Bio Gráficos –

Introdução

Este projeto pretende conduzir os alunos, através de uma atitude de registo gráfico, à representação dos seus auto retratos.

Sendo o registo “bio gráfico” o ponto de partida do projeto, uma vez que se apresenta como forma do aluno refletir sobre si e sobre o que o define enquanto indivíduo, pretende-se explorar através da visualização de imagens e do diálogo, as noções de narrativa e de representação que podem estar contidas num auto retrato.

Assim sendo, os alunos deverão passar pela experiência da elaboração dos seus retratos, procedendo a vários registos que tenham como base a reflexão sobre os seus fundos biográficos, contextos sociais e geográficos, traços da personalidade, planos e projectos, memórias, etc. .

Conteúdos e objetivos manifestos no programa da disciplina que se cruzam com o projeto	Elementos Visuais na Comunicação (Fazer levantamento gráfico (com lápis, esferográfica, carvão, guachos, marcadores, etc.) do seu envolvimento (equipamento, habitação, paisagem, atividades, pessoas, etc.)	Papel da imagem na comunicação (reconhecer a importância das imagens (publicidade comercial, social, política, religiosa, etc.) no comportamento das pessoas.	Representação do espaço Sobreposição, dimensão; cor; claro-escuro; gradação de nitidez. (representar o espaço utilizado, isoladamente ou de dimensão, de cor e de claro-escuro ou as gradações de nitidez)	A cor-luz no ambiente (compreender os efeitos da cor na percepção do mundo envolvente. Utilizar os efeitos da cor na melhoria da qualidade do ambiente. Aplicar os conhecimentos adquiridos sobre a cor-sensação e a influencia da cor no comportamento.	Percepção visual da forma: qualidades formais, qualidades geométricas, qualidades expressivas (compreender que a percepção visual das formas envolve a interação da luz-cor, das linhas, da textura, do volume, da superfície, etc.
---	---	---	--	--	---

Tendo em atenção os objetivos traçados no programa da disciplina, o projeto dividir-se-á por:

Introdução ao tema	Aquisição e construção de conhecimento através da observação, capacidade crítica e diálogo, experimentação técnica	Desenvolvimento da capacidade criativa e expressiva
--------------------	--	---

Materiais e suporte: Os meios expressivos escolhidos para o desenvolvimento do projeto são secos e aquosos (grafite e tinta da china e outros), como suporte será utilizado papel.

Resumo

Com recurso a imagens projetadas/impressas e atividades, os alunos serão sensibilizados para o conteúdo que as imagens podem transportar em si, demonstrando que estas são fruto de um contexto particular pessoal, político, económico, social e cultural. Serão levados primeiramente a pensar nas mensagens que as imagens nos podem transmitir e nas narrativas visuais que podemos construir acerca delas, de forma a focarem o sentido criativo para as suas próprias narrativas.

Índice das aulas e atividades

Aula 1: Apresentação do Projeto	Exposição (conversa com os alunos sobre o tema proposto, suporte e propósitos do projeto); Visualização de exemplos (diários gráficos pessoais, livros objeto e maquetas para a construção do livro objeto)
Aula 2: Construção do Livro Objeto	Execução prática (preparação das páginas, articulação do miolo, construção da capa. Personalização de escolha individual com duas condicionantes: - Técnica de Stencil - Temática relacionada com uma imagem que defina o aluno e os seus gostos.
Aula 3: O Desenho e os seus materiais	Visualização (apresentação de um powerpoint sobre vários materiais e instrumentos utilizados com frequência nos registos de diário gráfico: grafite; carvão; sanguínea/Bistre/sépia; lápis de cor; marcadores; tinta da china; aguarela); Experimentação (tiras de teste de vários papeis para uma experimentação individual dos materiais abordados)
Aula 4: O que nos contam estas imagens?	Visualização (antigas fotografias do meu fundo biográfico, para a construção de uma história); Atividade (Construção de uma narrativa, em grupo, acerca das mesmas); Diálogo (apresentação dos resultados e diálogo sobre os mesmos, orientado para o poder narrativo das imagens, e para a informação/ desinformação inerente às mesmas e ao observador);
Aula 5: Projetos <i>Bio Gráficos</i> / Construção do auto retrato	Visualização (apresentação de um powerpoint sobre o diário gráfico como espaço embrionário de projectos artísticos. Relação entre o ritmo de construção dos projectos com o de 3 artistas: Cindy Sherman, Frida Kahlo, Marjane Satrapi); Diálogo (acerca dos 3 projetos e das narrativas que lhes podem estar subjacentes); Reflexão (sobre o eu, o fundo biográfico individual... “Quem

	<p>olha para fora, sonha; quem olha para dentro, acorda. - Como eu me vejo, como me vêm os outros”);</p> <p>Organização conceptual e Execução técnica e estética (formalização plástica das intenções conceptuais, recorrendo aos materiais expressivos já indicados)</p>
--	--

Planificação das aulas

Aula 4

(Unidade de Trabalho)

“O que nos contam estas imagens?”

>Objectivos:

- Compreender o conceito de narrativa nas artes visuais;
- Sensibilizar os alunos para a importância de um olhar ativo, que baseado num julgamento informado sobre intenções, contextos, história da arte, etc., se pode demonstrar mais completo vrs um julgamento pessoal.

>Tempo de duração

45 minutos

>Materiais

- Folhas A3 cavalete
- Tesoura e cola para papel

>Vocabulário

- Narrar > expor; descrever com minúcia; relatar; historiar.
- Narrativa Visual > descrever algo através da utilização de imagens.
- Narrativa Literária > descrever algo através da utilização de palavras.
- Discurso > exposição metódica sobre certo assunto; oração; raciocínio; discernimento.
- Contexto > encadeamento das ideias de um texto; situações de comunicação; envolvimento de determinada acção ou pensamento.
- Julgamento > sentenciar; pensar; apreciação.
- Acção > tudo o que se faz; acto; feito; assunto; tema de uma obra literária; de um quadro; etc. .
- Espaço > área; duração; porção de tempo entre dois limites; prazo.

>Recursos de Arte e Equipamentos

- Conjunto de fotografias e desenhos, neste caso auto biográficas do professor, mas na ausência destas, poderão ser fotografias relacionadas com a História da fotografia.
- Reproduções fotocopiadas das mesmas imagens (uma por cada dois alunos).
- Quadro de sala de aula e marcadores/giz.

<p>- Tempo > período; época; prazo; oportunidade; estado atmosférico; sucessão de anos, dias, etc., que dá ao homem a noção de presente, passado e futuro.</p> <p>- Narrador > aquele que narra.</p> <p>- Personagem > pessoa importante, figura de narração, poema, acontecimento ou representação.</p>	<p>>Planeamento e Preparação</p> <p>- O professor deverá previamente ter em atenção quantos alunos constituem a turma, para, atempadamente proceder à reprodução através de fotocópia, das imagens a utilizar na aula.</p> <p>Deverá ter em atenção de que forma poderá obter as cópias, se estas são financiadas pela escola, ou se deverão ficar a cargo dos alunos.</p> <p>- Poderá levar consigo alguns apontamentos teóricos sobre o significado de Narrativa, para auxiliar no debate de ideias e conceitos acerca do seu significado.</p> <p>- Poderá ser pertinente fazer-se acompanhar de informações teóricas acerca do aparecimento da fotografia, processos de impressão, máquinas fotográficas, nomes de destaque, etc., uma vez que as imagens que ele propõe para a atividade poderão caber na “arqueologia” da fotografia.</p> <p>- O professor deve pedir aos alunos que tragam consigo um tubo de cola ou fita-cola e tesoura, para a atividade (no entanto, o professor poderá juntar ao seu material, um tubo de cola ou fita cola e uma tesoura, para a eventualidade dos alunos não trazerem).</p>
<p>>Estrutura da atividade</p> <p>Sendo uma aula de introdução à temática, pretende-se que seja revestida de alguma descontração, mas que simultaneamente conduza os alunos, de uma forma gradual, a um ponto de concentração e empenho na temática.</p>	

- Dessa forma, o professor deverá iniciar a sua aula por um diálogo com os alunos, sobre o significado da palavra narrativa, quais os significados que os alunos conhecem, que tipos de narrativa conhecem e em que contextos é aplicada.

Exemplo:

Narrativa Literária : Pode ser em forma de prosa ou poesia, e pode encontrar-se em livros, no jornal, etc..

Narrativa Visual: Com base em imagens, esta poderá privilegiar as formas, a cor, o ritmo, etc..., pode estar presente em pinturas, fotografias, ilustrações, etc..

- O professor pedirá aos seus alunos para apontarem oralmente quais os elementos constituintes de uma narrativa, desta forma levando-os a pensar sobre os pontos que posteriormente irão observar nas fotografias e pinturas (ainda que os mesmos não sejam informados desse facto).

- Após alguns minutos, e recolhidas as opiniões dos alunos, o professor deverá apontar no quadro os elementos referidos, possivelmente serão: ação, espaço, tempo, narrador e ator/personagem.

- O professor propõe então uma atividade prática aos alunos. Pede que estes se juntem em grupos de dois, e fornece a cada grupo uma folha onde constam seis imagens impressas (anexo I).

- Explica aos grupos que deverão ordenar as imagens da forma que entenderem ser mais lógica (cortar e colar numa folha A3), e que para essa sequência irão criar um discurso oral que complemente as imagens. Os grupos deverão procurar definir qual o espaço, a ação, o tempo, o narrador (caso exista um sem ser o próprio grupo) e os personagens intervenientes.

Nota: Esta atividade deverá ser gerida em função do tempo suficiente, que permita todos os grupos apresentarem no final da aula, oralmente e visualmente os seus (colocando a ordem das imagens escolhida, à vista da turma, no quadro, por exemplo).

- Após a apresentação de todos os grupos, o professor deverá intervir junto da turma, colocando algumas questões:

- Foi difícil escolher a ordem das imagens?

- Quais foram as vossas motivações para a escolha que tomaram?

- Em que se basearam para construir o discurso que apresentaram?

- Acham que se tivessem algum conhecimento sobre as imagens, seja o autor, local onde foram feitas, identidade das pessoas retratadas, seria mais fácil para construir um discurso acerca das mesmas?

- O professor deve ir mediando as opiniões dos seus alunos, introduzindo algumas questões adicionais que lhe pareçam pertinentes, e simultaneamente deve sensibilizar os alunos para a importância de um olhar ativo, que baseado num julgamento informado sobre intenções, contextos, história da arte, etc., se pode demonstrar mais completo.

História da Arte	Produção artística	Crítica da Arte	Estética	Avaliação
		<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento do sentido de observação e análise de imagens. - Criação de discursos orais com base em imagens. - Sensibilização para a importância de um julgamento informado. 		

ANEXO I



Planificação elaborada no âmbito da disciplina PES/Mestrado em Ensino das Artes Visuais no 3º Ciclo e Secundário

Daniela Bacalhau nº 8049 | Universidade de Évora

